

## **Quilombo urbano e patrimônio alimentar no bairro da Liberdade em São Luís-Ma**

**ALMEIDA, Joseane Viegas Ferreira<sup>1</sup>**

**BARBOSA, Gabriela de Souza<sup>2</sup>**

**NUNES, Thamires Rocha<sup>3</sup>**

**RODRIGUES, Linda Maria<sup>4</sup>**

### **Resumo**

Este trabalho apresenta a alimentação quilombola urbana como um patrimônio da cultura negra maranhense. Atualmente, os quilombos são reconhecidos no contexto das políticas públicas brasileira, também era o lugar para onde os negros fugiam em busca de liberdade, um território de resistência e permanência de seus costumes. O objetivo deste artigo compreende uma análise da cozinha africana, memorizada pelos negros que foram escravizados no Brasil e residiram na cidade e no interior do Estado, e as suas relações com a formação do quilombo urbano no bairro da Liberdade em São Luís –

---

1 Discente do curso de Turismo na Universidade Federal do Maranhão. Bolsista PIBIC do projeto: Memórias, patrimônio e alimentação em Quilombos Urbanos: um estudo de caso no bairro da liberdade em São Luís – MA e membro do GPICG. Link Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0653075803493522> E-mail: joseane.almeida.3006@hotmail.com

2 Discente do curso de Turismo na Universidade Federal do Maranhão. Bolsista PIBIC do projeto: Memórias, patrimônio e alimentação em Quilombos Urbanos: um estudo de caso no bairro da liberdade em São Luís – MA e membro do GPICG. Link Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8544789424185177> E-mail: barbosagabriela98@gmail.com

3 Discente do curso de Turismo na Universidade Federal do Maranhão. Voluntária PIBIC projeto: Memórias, patrimônio e alimentação em Quilombos Urbanos: um estudo de caso no bairro da liberdade em São Luís – MA e membro do GPICG. Link Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3955701773142677> E-mail: thamires.rochanunes@gmail.com

4 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> do Departamento de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal do Maranhão - UFMA. Orientadora. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa e Identidades Culturais da Gastronomia Maranhense – GPICG. Link Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5459396124533980> E-mail: lindaufma@yahoo.com.br

MA. O método utilizado é o qualitativo, em que os procedimentos compreenderam a pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva com auxílio de questionários aplicados parte de forma on-line, outra por inquérito telefônico e pelo aplicativo *Whatsapp*. Por meio das políticas públicas, pode-se observar o processo de construção, debate e certificação do bairro da Liberdade como um quilombo urbano, em relação aos resultados, observou-se que essa comunidade quilombola continua a utilizar utensílios como pilão e insumos como vinagreira nas preparações de suas alimentações diárias e nos festejos; fazem o consumo de bebidas como guaraná Jesus e a juçara constantemente, se tornando um hábito bem comum da cultura maranhense. Podemos visualizar o quão marcante e característico é a culinária maranhense – e, por consequência, quilombola – em especial nos festejos, e que essa se apresenta como identidade cultural em territórios étnicos urbanos. Conclui-se que, inicialmente, o tráfico de pessoas da África para o Brasil, mais especificamente para a cidade de São Luís-Maranhão e interior do Estado como Alcântara e Pinheiro que na pesquisa foram destacados como maiores emissores de população quilombola, influenciou e perpetuou os hábitos culinários dos remanescentes de territórios negros - presentes em sua maioria nos municípios da baixada maranhense - quanto aos saberes e fazeres cotidianos dos autodefinidos quilombolas e residentes do bairro.

**Palavras-chave:** Quilombo urbano; Identidade negra; Cultura Alimentar Africana.